



**INCUBADORA DE EMPREENDIMENTOS SOLIDÁRIOS: AUTOGESTÃO DE
EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS SOLIDÁRIOS, CONTRIBUIÇÃO DOS REGISTROS
CONTÁBEIS.**

Romário De Jesus Galúcio, Romário De Jesus Galúcio, Deyse Cristina Coelho Da Silva e Luiz Gonzaga Feijão
da Silva

Esta pesquisa contribui com o debate sobre desenvolvimento, utilização das ferramentas e controles contábeis para os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) assistidos pelo projeto de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários. Nesse sentido, tem-se o objetivo de auxiliar no desenvolvimento da escrituração contábil como ferramenta de autogestão para EES, demonstrando, que a contabilidade é fundamental nas tomadas de decisão em qualquer entidade, onde valores trabalhados tornam a administração eficaz. Apresentando os desafios existentes nos EES, referente à utilização dos instrumentos contábeis, isso porque as informações contábeis tornam-se instrumento fundamental para a tomada de decisões, tornando a autogestão efetiva. Fazer com que todos possam ler e compreender os relatórios e demonstrativos contábeis é um desafio a ser superado para a participação efetiva dos cooperados. A metodologia utilizada para foi pesquisa bibliográfica, exploratórios e pesquisa-ação. Inicialmente foi organizada uma apostila, como maneira de auxiliar o repasse da escrituração contábil aos EES e seus associados. Através de oficinas contínuas, pautadas na metodologia de incubação, pretende-se organizar os Livros Diários, Caixa e Demonstração de Resultados do Exercício dos EES (final do ano). O resultado esperado é transformar os livros citados em ferramentas operacionais, auxiliando na tomada de decisão e no planejamento, contribuindo com o avanço da autogestão e desenvolvimento desses empreendimentos. Percebe-se que esses necessitam de um processo contábil de natureza própria, principalmente na parte da escrituração, controle, demonstrações, geração, divulgação e análise de informações (BISCARO, 2010). É de extrema importância a adaptação dos sistemas contábeis aplicados de forma a satisfazer às necessidades dos empreendimentos, pois se trata de um grupo que ultrapassa a finalidade contábil tradicional (NASCIMENTO, 2016). As oficinas não busca atender somente os EES e sim seus associados, além do caixa dos EES a equipe acaba por auxiliar os membros a fecharem o balanço do livro caixa mensais. É importante registrar que os mesmos relataram algumas dificuldades, durante os registros mensais, haja vista que esqueciam muitas vezes, de anotar as transações. No entanto, mesmo as dificuldades encontradas para o repasse das informações, nos meses seguintes ao retorno da equipe, os associados e responsáveis pelos EES, tinham realizado o lançamento do livro diário possibilitando que a equipe lhe auxiliasse e realizasse o lançamento do livro caixa. Destaca-se que o intervalo de tempo trabalhado vai de Março-julho de 2018. Chegamos ao período chave do plano, apresentando uma ótima oportunidade para apresentação e interpretação dos dados obtidos, ajudando os EES a tomarem decisões para seu futuro.